**Disciplina: Educação escolar inclusiva: fundamentos e desafios**

**Docentes Responsáveis:** Marie Claire Sekkel e Mirella Gualtieri

**Monitoras:** Eliane Figueiredo (PAE) e Catarina Vilar (graduação IP)

**Carga horária:** 3h/aula; 6h/trabalho; 30h estágio

|  |  |
| --- | --- |
| **Créditos Aula:** | 3 |
| **Créditos Trabalho:** | 3 |
| **Carga Horária Total:** | 135 h (estágio: 30 h, Práticas como Componentes Curriculares: 30 h) |
|  |  |

**Ano: 2020**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **09/09** | **16/09** | **23/09** | **30/09** | **07/10** |
| **14/10** | **21/10** | **28/10** | **04/11** | **11/11** |
| **18/11** | **25/11** | **02/12** | **09/12** | **16/12** |

**Objetivos:**

1. apresentar e discutir as políticas públicas para a educação inclusiva;
2. discutir as contradições entre indivíduo e sociedade no âmbito da educação escolar;
3. problematizar as questões relacionadas às barreiras atitudinais que impedem e/ou dificultam a inclusão escolar, e refletir sobre as possibilidades de superação das mesmas;

**Conteúdo programático:**

1. Alguns conceitos centrais para a discussão da inclusão escolar:

- preconceitos e estereótipos;

- sobre o conceito de deficiência; deficiência, incapacidade, desvantagem;

- normalidade e anormalidade;

- o conceito de ambiente escolar inclusivo;

1. panorama da educação nacional: o que dizem documentos oficiais sobre a educação inclusiva; Educação Inclusiva e Educação Especial; Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência;
2. cotas raciais e para pessoas com deficiência;
3. medicalização: a questão dos diagnósticos – TDAH, dislexia, autismo, bullying (judicialização);
4. educação de surdos/Libras;
5. gênero;
6. a brincadeira nos processos inclusivos.

**Atividades didáticas:**

* aulas síncronas e assíncronas;
* estágio: proposta de visita a instituições em grupos;
* apresentação de painel sobre os estágios;

Sugestões de locais para estágio:

Escolas regulares públicas e privadas

Centro de Educação para Surdos Rio Branco – [www.ces.org.br](http://www.ces.org.br)

Fundação Dorina Nowill – [www.fundacaodorina.org.br](http://www.fundacaodorina.org.br)

Apae de São Paulo – [www.apaesp.org.br](http://www.apaesp.org.br)

Laramara – Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual – [www.laramara.org.br](http://www.laramara.org.br)

Ahimsa – surdocegueira – [www.ahimsa.org.br](http://www.ahimsa.org.br)

Acaia – <http://acaia.org.br/sagarana/>

Projetos SESC/SP

Clubes

Etc.

**Atividades discentes:** leitura dos textos propostos; participação nas discussões síncronas; acompanhamento das aulas assíncronas; estágio e apresentação do painel;

**Avaliação da aprendizagem:** a) participação nas aulas; b) participação na apresentação do painel sobre o estágio; e c) a definir.

**Normas de recuperação:** trabalho a confirmar.

**Bibliografia básica:**

Adorno, T. W. (1995). Educação após Auschwitz. In: Adorno, T. W. *Educação e emancipação.* Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Amaral, L. A. (1998). Sobre crocodilos e avestruzes: falando de diferenças físicas, preconceitos e sua superação. In: Aquino, J. G. *Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas.* São Paulo: Summus.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. (2002). Diferenças, estigma e preconceito: o desafio da inclusão. In: Oliveira, M. K., Souza, D. T. R. e Rego, T. C. (Orgs.). *Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea.* São Paulo: Moderna. pp.233-248.

Booth, T. & Ainscow, M. (2002). *Index para a inclusão.* Disponível em <http://www.eenet.org.uk/index_inclusion/Index%20Portuguese.pdf> . Acesso em 20 de agosto de 2009.

Brasil. (1996, 23 de dezembro). Lei n.º 9394/96, de 20 de dezembro de 1996 estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União,* seção 1.

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. (1998). *Parâmetros curriculares nacionais: adaptações curriculares.* Brasília, DF.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. (2001). *Diretrizes Nacionais para a educação especial na educação básica.* Brasília: DF. Recuperado em 15 de março de 2005: <http://portal.mec.gov.br/seesp>

Caiado, K. R. M. & Laplane, A. L. F. (maio/ago 2009). Programa educação inclusiva: direito à diversidade – uma análise a partir da visão de gestores de um município-polo. *Educação e Pesquisa.* São Paulo. v. 35, n. 2, p. 303-315.

César, M. R. A. (jul./dez.2010). Sexualidade e gênero: ensaios educacionais contemporâneos*. Istrumento: R. Est. Pesq. Juiz de Fora.* v.12. n.2

Mantoan, M. T. E. (2003). *Inclusão escolar: o que é? porquê? como fazer?* São Paulo: Moderna.

Moysés, M. A. A. (2001). *A institucionalização invisível: crianças que não aprendem na escola.* Campinas: Mercado das Letras.

Sekkel, M. C. (2018). *Diálogos sobre inclusão e educação infantil.* Tese de Livre-docência. Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo.

**Bibliografia complementar:**

Ainscow, M., Porter, G. e Wang, M. (1997). *Caminhos para as escolas inclusivas.* Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

Almeida, M. A.; Mendes, E. G.; Hayashi, M. C. P. I. (2008). *Temas em educação especial: deficiências sensoriais e deficiência mental.* Araraquara, SP: Junqueira&Marin; Brasília, DF: CAPES – PROESP.

Amaral, L. A. (1995). *Conhecendo a deficiência (em companhia de Hércules)*. São Paulo: Robe.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. (1998a, julho/agosto). Incluir para quê? In: *Revista Temas sobre desenvolvimento,* 7(39), 52-55.

Crochík, J. L. (2003, maio). Atitudes a respeito da educação inclusiva. In: *Revista Movimento*, (7).

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. (2006). *Preconceito, indivíduo e cultura.* São Paulo: Casa do Psicólogo.

Edler Carvalho, R. (2004). *Educação inclusiva: com os pingos nos “is”.* Porto Alegre: Mediação.

Pessotti, I. (1984). *Deficiência mental: da superstição à ciência.* São Paulo: T. A. Queiroz, Edusp.

Sánchez, P. A. (2005). A educação inclusiva: um meio de construir escolas para todos no século XXI. In: *Inclusão – Revista da Educação Especial*, Out/2005. Recuperado em 25 de agosto de 2008: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/revistainclusao1.pdf>

Stainback, S e Stainback, W. (1999). *Inclusão: um guia para educadores*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.

Sekkel, M. C. (2010). Uma questão para a educação inclusiva: expor-se ou resguardar-se? In: *Revista Psicologia: Ciência e Profissão*. Vol.1, n.1. Brasília: CFP.